

Programação para Internet

Módulo 11

Introdução aos Serviços Web e ao Desenvolvimento de Aplicações Web com Java

Prof. Dr. Daniel A. Furtado



Web Services

- Definição. Um web service é uma entidade de software baseada em padrões, independente de linguagem, que aceita requisições especialmente formatadas de outras entidades de softwares em máquinas remotas por meio de protocolos de comunicação universais, produzindo respostas específicas da aplicação.
- De maneira simplista, web services são serviços de software que aplicações web disponibilizam para outras aplicações web utilizando padrões de comunicação universais, como HTTP com JSON ou XML;

Ref.: Ioannis G. Baltopoulos

Web Services - Exemplos

- Exemplo de web service para busca de informações de endereço a partir do CEP:
 - https://viacep.com.br/ws/38408100/json/

Web Services - Benefícios

- Interoperabilidade e Integração. Empresas frequentemente possuem sistemas diferentes, com dados próprios. Web services facilitam a comunicação e integração desses sistemas (e até mesmo entre sistemas de empresas diferentes).
- Reusabilidade. Uma função disponibilizada dentro de um domínio por meio de um web service pode ser codificada uma única vez e utilizada inúmeras vezes por outras aplicações. Por exemplo, é possível que um mesmo web service seja acessado por uma aplicação interna, um browser em um desktop, um aplicativo de celular ou por um navegador mobile.
- Back-end/Front-end. Web services viabilizam a separação do front-end do back-end em sistemas Web.

Tipos de Serviços Web

Tipos de Web Services

- Os web services são comumente categorizados de acordo com a tecnologia em que se baseiam:
 - SOAP
 - REST

Tipos de Web Services

SOAP

- Protocolo baseado na linguagem XML, especificado pelo W3C, para a troca de mensagens entre aplicações na Internet/Intranet
- Acrônimo para <u>Simple Object Access Protocol</u>
- Como é baseado na XML, é independente de plataforma ou linguagem
- Possibilita chamadas a métodos remotos (RPC), inclusive com argumentos complexos, como se fossem chamadas locais;
- Provê uma espécie de "envelope" para o envio de mensagens de serviços web através da Internet/Intranet
- Utiliza documentos WSDL (Web Service Description Language) para descrever os serviços (localização, métodos, tipos de dados, etc)

SOAP - Exemplo

1) Exemplo de mensagem de requisição SOAP para buscar no servidor a cotação de uma ação na bolsa

Uma desvantagem clara do SOAP é o overhead com *metadados*, o que demanda uma largura de banda maior.

2) Exemplo de uma mensagem de resposta SOAP com o preço da ação

```
HTTP/1.1 200 OK
Content-Type: application/soap+xml; charset=utf-8
Content-Length: nnn
<?xml version="1.0"?>
<soap:Envelope</pre>
xmlns:soap="http://www.w3.org/2003/05/soap-envelope/"
soap:encodingStyle="http://www.w3.org/2003/05/soap-encoding">
<soap:Body xmlns:m="http://www.example.org/stock">
  <m:GetStockPriceResponse>
    <m:Price>34.5</m:Price>
  </m:GetStockPriceResponse>
</soap:Body>
</soap:Envelope>
```

Adaptado de w3schools.com

Tipos de Web Services

REST

- Representational State Transfer;
- Estilo arquitetural para comunicação entre aplicações na Web;
- Se baseia, na maioria das vezes, no protocolo HTTP e seus códigos de status e nos métodos de requisição (POST, GET, PUT, PATCH, DELETE, OPTIONS e HEAD);
- Diferente do SOAP, não impõe restrições ao formato da mensagem, mas apenas no comportamento das entidades envolvidas:
 - → *Mais flexível*: o desenvolvedor pode utilizar o formato que for mais apropriado, como XML, JSON, texto, etc.
- Trata objetos no servidor como recursos que podem ser criados, modificados ou removidos;
- Independente de linguagem de programação;

RESTful

Termo comumente utilizado para designar aplicações ou APIs baseadas no estilo REST

Web Service Rest - Exemplos

- O serviço de busca de endereço mostrado anteriormente é um exemplo de serviço RESTful:
 - https://viacep.com.br/ws/38408100/json/

 Nesse exemplo, para obter a resposta no formato xml, por exemplo, basta trocar a palavra json na URL por xml

SOAP vs REST

Leitura recomendada:

http://www.java2blog.com/2016/06/difference-between-soap-and-rest-web-services.html

Conceito de Idempotência e Métodos HTTP no Contexto de Serviços RESTful

Web Services e Idempotência

Um requisição HTTP é dita **idempotente** quando mantem a seguinte propriedade:

 Executar a requisição múltiplas vezes tem o mesmo efeito que executá-la uma única vez

POST

- Utilizado para criar novos recursos (por exemplo, em conjunto com a operação INSERT da SQL)
- Em geral, altera o estado da aplicação no servidor
- Em caso de sucesso, deve-se retornar o código HTTP 201 (Created)
- Por definição, não é idempotente. Isto significa que sucessivas requisições* utilizando o POST podem ter efeitos diferentes (por exemplo, podem resultar na criação de dois ou mais recursos contendo a mesma informação).

*Requisições idênticas

Lista dos códigos de status HTTP: https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_HTTP_status_codes
Mais detalhes sobre POST: https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/HTTP/Methods/POST

GET

- Utilizado normalmente para operações de leitura de recursos (por exemplo, em conjunto com a operação SELECT da SQL);
- Não altera o estado da aplicação no servidor;
- Em caso de sucesso, retorna-se uma representação do recurso no formato XML,
 JSON ou Texto e o código HTTP 200 (OK)
- Por definição, é idempotente. Isto significa que um usuário (ou alguma ferramenta de software) pode executar a mesma requisição inúmeras vezes sem se preocupar em produzir efeitos diversos no servidor.
- Leitura complementar: https://stackoverflow.com/questions/18395523/what-is-difference-between-http-methods-get-post-put-and-delete

Mais detalhes sobre o método GET:

https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/HTTP/Methods/GET

PUT

- Utilizado para operações de atualização/substituição por inteiro de um recurso (muitas vezes, envolve a operação UPDATE da SQL);
- Semelhante ao método POST, porém com a diferença de ser idempotente;
- Em outras palavras, se um recurso é atualizado por meio de uma requisição PUT
 e, na sequência, a mesma requisição é repetida outras vezes, então todas elas
 terão o mesmo resultado, uma vez que o recurso atualizado permanecerá no
 mesmo estado que estava logo após a primeira requisição;
- Em caso de sucesso, os possíveis códigos de status de retorno são 200, 201, 204
- Leitura complementar: https://stackoverflow.com/questions/23777714/actual-use-of-get-put-delete-post-methods-in-http

Mais detalhes sobre o método PUT:

https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/HTTP/Methods/PUT

PATCH

- Frequentemente utilizado para operações de atualização parcial de um recurso (por exemplo, atualização de um dado em particular de um cliente, como número de telefone ou estado civil);
- Diferente do PUT, PATCH não é idempotente, o que significa que requisições sucessivas utilizando PATCH podem ter efeitos diferentes;

Mais detalhes sobre o método PATCH:

https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/HTTP/Methods/PATCH

DELETE

- Utilizado para remover um recurso (por exemplo, envolvendo a operação DELETE da SQL);
- Em caso de sucesso, deve-se retornar o código HTTP 200 (OK)
- É idempotente. Repetidas requisições para remoção do mesmo recurso devem ter o mesmo resultado (200 OK), ou seja, o recurso foi apagado e continua apagado.

Uma descrição completa de todos os métodos HTTP pode ser obtida em: https://www.w3.org/Protocols/rfc2616/rfc2616-sec9.html

Métodos Suportados em Formulários HTML e Código de Retorno com PHP

- Vale destacar que, para submissão de formulários HTML utilizando a tag <form>, os únicos métodos suportados são GET e POST (não se deve utilizar method='put', por exemplo);
- Entretanto, os demais métodos podem ser utilizados por meio de requisições HTTP utilizando o objeto XMLHttpRequest ou o métod jQuery \$.ajax;
- Ver exemplo anexo.

Aplicações Web com Java

Exemplo Introdutório com Eclipse, Tomcat, Maven e JSP

Algumas Tecnologias Envolvidas

Eclipse for Java EE Developers

Ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) para desenvolvimento em Java e diversas outras linguagens.

Apache Tomcat

Servidor Web de código aberto desenvolvido pela *Apache Software Foundation* que implementa uma série de especificações para desenvolvimento de aplicações Web com Java.

Java Standard Edition (SE) Development Kit (JDK)

Kit para desenvolvimento de aplicações Java

Maven, POM

Algumas Tecnologias Envolvidas

Maven

Ferramenta desenvolvida pela Apache para gerenciar as dependências do projeto (tais como bibliotecas e frameworks utilizados pelo mesmo) e automatizar o processo de compilação (build)

pom.xml

É o arquivo XML utilizado para configuração do Maven. POM é um acrônimo de *Project Object Model*.

```
ct
xmlns="http://maven.apache.org/POM/4.0.0"
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchem
a-instance"
xsi:schemaLocation="http://maven.apache.or
q/POM/4.0.0
http://maven.apache.org/xsd/maven-
4.0.0.xsd">
<modelVersion>4.0.0</modelVersion>
<groupId>com.mycompany.app</groupId>
<artifactId>my-app</artifactId>
<version>1.0-SNAPSHOT</version>
<packaging>jar</packaging>
<name>Maven Ouick Start Archetype
<url>http://maven.apache.org</url>
<dependencies>
  <dependency>
    <groupId>junit
    <artifactId>junit</artifactId>
    <version>4.8.2
    <scope>test</scope>
  </dependency>
</dependencies>
</project>
```

Exemplo de arquivo pom.xml

Algumas Tecnologias Envolvidas

JSP

- Uma forma de criar web sites dinâmicos com Java é utilizando a tecnologia JSP
- JSP é um acrônimo de JavaServer Pages;
- Um arquivo JSP pode conter código HTML, CSS, JavaScript e Java propriamente dito (de maneira semelhante a um arquivo PHP);
- Arquivos JSP são convertidos automaticamente em programas Java denominados servlets*

Scriptlet JSP

É o código Java escrito entre as tags <% e %> de um arquivo JSP;

Expressão JSP

- Utilizada para avaliar uma expressão Java simples;
- Colocada entre <%= expressão %>

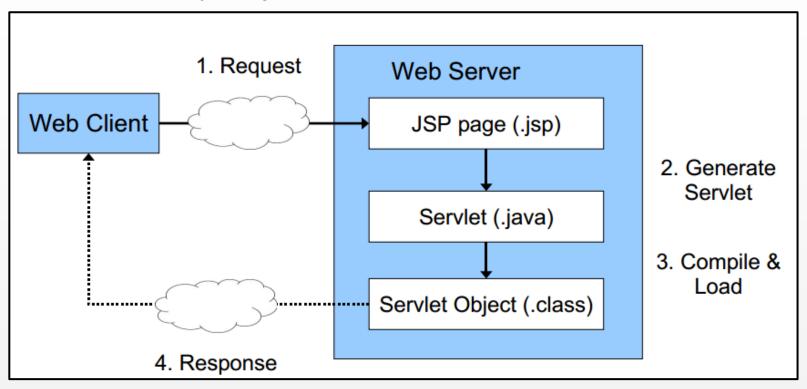
*Com a crescente popularidade dos frameworks MVC (como Spring), a tecnologia **JSP** com **Servlets** já não é amplamente utilizada no desenvolvimento de novas aplicações Web. Entretanto, o entendimento dos conceitos envolvidos continua sendo fundamental para formação sólida da base de conhecimento.

Exemplo de arquivo JSP

- Quando um arquivo JSP é acessado pela primeira vez, o servidor Tomcat converte o arquivo JSP em um programa Java, denominado servlet. Logo em seguida, o Tomcat compila o servlet e o executa;
- Nos próximos acessos o processo é mais rápido, uma vez que a conversão e a compilação não são necessárias (exceto se o arquivo JSP sofrer alguma alteração)

JavaServer Pages (JSP)

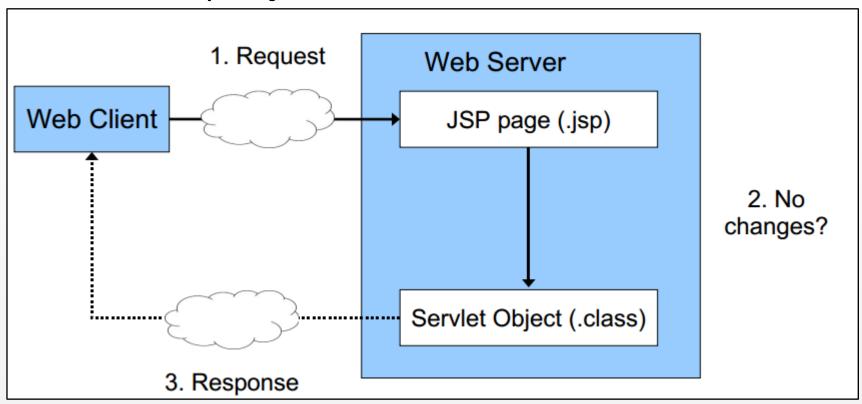
Primeira Requisição



Ref.: https://wtad640002.wordpress.com/2013/02/07/how-jsp-works/

JavaServer Pages (JSP)

Próximas Requisições



Ref.: https://wtad640002.wordpress.com/2013/02/07/how-jsp-works/

Servlet

- Um servlet normalmente contém pelo menos três métodos:
 - *init()*
 - Inicializa o servlet;
 - Executado quando o *servlet* é carregado.
 - service()
 - Executado toda vez em que a página é requisitada (HTTP request);
 - Processa a requisição HTTP e fornece uma resposta (por exemplo, em HTML) que é enviada para o cliente HTTP (navegador do usuário, por exemplo)
 - destroy()
 - Executado antes do servlet ser encerrado e removido da memória

JSP request.getParameter

- Parâmetros da requisição podem ser resgatados com o método getParameter, seja por GET ou POST
- Exemplo:
 - String usuario = request.getParameter("usuario");

Baixando os Pré-requisitos

- Java Standard Edition (SE) Development Kit (JDK)
 - http://www.oracle.com/technetwork/java/javase/downloads/jdk8-downloads-2133151.html
- Eclipse IDE for Java EE Developers
 - https://www.eclipse.org/downloads/eclipse-packages/
- Apache Tomcat (servidor web)
 - https://tomcat.apache.org/download-80.cgi
 - Baixe o arquivo zip (core) e descompacte para a pasta
 C:/Tomcat

Criando um Hello World

- Veja os passos necessários para se criar uma aplicação Web utilizando as tecnologias Java, JSP, Eclipse, Maven e Tomcat:
 - https://crunchify.com/how-to-create-dynamic-webproject-using-maven-in-eclipse/

Exemplo de Arquivo JSP

```
1. <%@ page import="java.util.*" %>
2. <!DOCTYPE html>
3. < ht.ml>
4. <head>
5. <title>Insert title here</title>
6. < /head>
7. <body>
8. <%
9.
        String usuario = request.getParameter("usuario");
        String senha = request.getParameter("senha");
10.
11.
12.
       Date horaLogin = new Date();
13. %>
14. <h1>Bem vindo, <%=usuario%>! </h1>
15. <h2>Sua senha eh: <%=senha%> </h2>
16. <h3>Data e hora do login: <%=horaLogin %></h3>
17. </body>
18. </html>
```

Framework Spring Boot

Materiais auxiliares

- https://javabrains.io/courses/spring_bootquickstart/ (Curso excelente)
- https://www.baeldung.com/spring-vs-spring-boot
- https://dzone.com/articles/spring-boot-vs-spring-mvc-vs-spring-how-dothey-compare
- https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=cNUQZnRRMco
- https://www.youtube.com/watch?v=rPMt8GhZkA0
- https://docs.spring.io/spring-boot/docs/current/reference/html/getting-started-first-application.html

Referências

- www.w3schools.com
- https://www.w3.org/Protocols/rfc2616/rfc2616-sec9.html
- http://nordicapis.com/rest-vs-soap-nordic-apis-infographiccomparison/
- http://www.restapitutorial.com/lessons/httpmethods.html
- https://www.cl.cam.ac.uk/~ib249/teaching/Lecture1.handout.pdf
- https://www3.ntu.edu.sg/home/ehchua/programming/java/JSPB yExample.html
- https://www.caelum.com.br/apostila-java-web/javaserver-pages/
- https://httpd.apache.org/docs/current/howto/htaccess.html